



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 2

Pelas vinte e uma horas do dia catorze de Dezembro do ano de dois mil e cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia no Largo de Paranho N.º 1, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso, contando com a presença de todos os elementos, mediante a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período de antes da ordem do dia.
- 2 – Discussão e aprovação do regimento.
- 3 – Discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2006.
- 4 – Período de depois da ordem do dia.

No período antes da ordem do dia, a Sr.^a Dr.^a Alicia Marques tomou a palavra questionando se as Assembleias se iriam manter às Quartas-feiras.

De seguida tomou a palavra o Sr. Fernando Machado, dando os parabéns à Assembleia e ao executivo da Junta de Freguesia, e que serão oposição para aplaudir e criticar sempre que necessário. Disse ainda que a gestão do anterior executivo tem sido posta em causa, mas só foram avançadas as obras por promessa que seria entregue por parte da Câmara Municipal a quantia de 125.000 €, quando na realidade só entregaram 50.000 €. O saldo apresentado de 27.000€ é composto por duodécimos para receber dos meses de Setembro e Outubro de 2005 e conclui dizendo não serem verdadeiras as informações constantes na acta e folha informativa.

O Sr. Joaquim Santos diz saber que a água do Parque Desportivo está a ser consumida e quer saber se a mesma foi analisada.

O Sr. João Morim quer saber como estão as obras do Jardim de Infância e relativamente ao cruzamento da Rua do Buçaque com a Rua das Pousadas, que se encontra quase intransitável. Quer do mesmo modo saber se será feito algo antes da inauguração da Casa do regaço.

O Sr. Fernando Fernandes agradeceu ao povo de Terroso, a alternativa que foi a lista que ganhou as eleições.

O presidente da Junta tomou a palavra dizendo que, relativamente à questão da Sr.^a Dr.^a Alícia Marques, não é normal as assembleias realizarem-se às Quartas-feiras, mas como nos dias seguintes existem compromissos agendados, não seria possível realizar-se como habitualmente à Sexta-feira. De seguida respondendo às observações do Sr. Fernando Machado, diz que quer a verdade acima de tudo e que a reunião com o Sr. Presidente da Câmara, o mesmo confirmou que, faltaria entregar a quantia de 75.000 € para as obras do Jardim de Infância e Nova Sede de Junta, mas sem data prevista para entrega, e que esse facto, com toda a certeza, não acontecerá antes do dia quinze do mês de Janeiro de 2006, visto ser necessário ainda concluir o plano e a sua aprovação.

Quanto aos empreiteiros que trabalharam na obra anteriormente referida, nomeadamente o Sr. Adelino de empresa de electricidade e o carpinteiro, foi-lhes prometido no final serem-lhes pagos todos os trabalhos, quando na realidade isso não aconteceu nem sequer lhes foi dada uma satisfação, assim como, no contrato da empresa de pintura incluía a clausula de entrega de 30% do valor da empreitada antes do início dos trabalhos e não foi cumprido pelo anterior executivo, tendo sido entregue 1.000 € no dia treze do corrente mês pelo actual executivo. Relativamente à empresa Rimauvic, o Sr. Presidente da Junta diz haver diferenças nos valores em dívida e pediu esclarecimentos ao Sr. Manuel Pinheiro. Por último,



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 2

diz que o saldo que possuíam aquando da entrada em funções era de cerca de 1.400 €, tendo como obrigações a curto prazo o pagamento de IRS, as facturas à D. Lucinda e a montagem do gás no novo edifício ao Sr. Vasco, sendo que não haveria valor suficiente para tudo.

Quanto à questão do Sr. Joaquim Santos, o Sr. Joaquim Vilar diz que foi pedido à Câmara Municipal a realização de análise, assim como a colocação de uma torneira, tendo obtido a resposta do Sr. Vereador que não era da responsabilidade da Câmara. Assim sendo, irão mandar analisar a pagar a um laboratório privado. Relativamente à posição das obras do Jardim de Infância, respondeu ao Sr. João Morim que, por parte do carpinteiro apenas faltam colocar os puxadores, o pior ainda não acabou, de trolha e electricista está tudo terminado e relativamente a mármore está a aguardar as alterações do arquitecto e pedir novo orçamento. Quanto aos equipamentos e artes, faltam verbas para continuar. Na Rua das Pousadas, o pavimento está realmente danificado pela desmontagem da grua que trabalhava na casa do Regaço, tendo já falado com a Câmara Municipal para a colocação de uma sargeta provisória e amanhã virá uma máquina da Câmara para melhorar um pouco as condições da rua.

De seguida, o Sr. Manuel Pinheiro tomou a palavra dizendo que não ficou nada em dívida à Rimauvic, e que só quando forem executados trabalhos em falta é que haverá valor em dívida relativamente ao orçamento em causa.

Depois de todas as respostas, o Sr. Manuel Vilar, presidente da Assembleia de Freguesia, sugeriu a continuação das assembleias no dia de Sexta-feira sem que ninguém se opusesse.

No período da ordem do dia procedeu-se à aprovação do regimento e sua correcção ortográfica, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Quanto ao segundo ponto da ordem do dia, tomou a palavra a Sr.ª Dr.ª Alícia dizendo que no programa eleitoral, a lista vencedora prometia a execussão de um pavilhão multiusos e que no actual plano de actividades não está incluído, assim como, não há alteração na circulação dos autocarros e, relativamente à atribuição de subsídios que aquando oposição, sempre disseram ser uma verba baixa, agora como poder não a alteram.

O Sr. Fernando Machado, diz que depois da análise que fez, considera este plano e orçamento plagiado, faltando-lhe irreverência e poder autárquico. Questiona também porque nele está incluída a pavimentação junto à Casa do Regaço na Rua do Buçaque, quando a Câmara assumiu que o faria aquando dos trabalhos na Rua de Baixo. Diz ainda que o executivo, na intervenção junto à igreja, só acompanhará os trabalhos visto que os arquitectos não permitem a interferência da Junta de Freguesia, assim como na cedência da loja existente nas habitações sociais ao C.C.D.T. serão apenas espectadores. Louva o facto do fontanário de Paranho já ter água, referindo também que, quanto ao saneamento, existe um projecto e só há obra executada apenas no Lugar de Pé do Monte e junto à Rua do Vilar. Por fim, questiona se o saneamento vai ser executado por empresa particular ou outros.

O Sr. Joaquim Santos diz não entender porquê que no programa eleitoral, o actual executivo dizia que colocaria a recolha de lixo porta-a-porta, e agora vai gastar dinheiro a arranjar os locais para colocação de contentores.

Em resposta às questões colocadas e começando pela Dr.ª Alícia, o Presidente do executivo diz que tem quatro anos para cumprir o que disse no programa eleitoral, relativamente à construção do pavilhão multiusos, este já foi prometido pela anterior junta, e nada fizeram. Acrescenta que não seria com um mês de actividade que o iria colocar no plano para o ano de 2006. O mesmo diz em relação à alteração de circulação de autocarros.



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 2

Em resposta ao Sr. Fernando Machado, diz que em reunião com o Sr. Presidente da Câmara, o mesmo diz que cumprirá o prometido e nunca indicou datas para o início do saneamento. Quanto a quem o irá executar, diz desconhecer. Relativamente à cedência da loja ao C.C.D.Terroso que está disponível desde 2002, ninguém anteriormente a entregou, alegando que teriam custos e que os mesmos não se justificavam para um período de três anos conforme cláusula do contrato, e que neste momento está a ser elaborada uma minuta do contrato pelo Dr. Caimoto para apresentação ao C.C.D. Terroso, a fim de por eles ser analisada. Sobre a água do fontanário de Paranho, diz que a mesma apareceu naturalmente.

Dadas as respostas às questões colocadas relativamente aos vários pontos do plano de actividade e orçamento, foi o mesmo colocado a aprovação, tendo sido aprovado com o resultado de cinco votos a favor, sendo eles do Sr. Fernando Fernandes, Sr. Manuel Vilar, Sr. Pedro Vilar, Sr. Joaquim Jorge e o meu, Ricardo Mações, e quatro votos contra, do Sr. Fernando Machado, Sr.^a Dr.^a Alícia Marque, Sr. Joaquim Santos e Sr. João Morim, que justificaram ser por falta de resposta a esclarecimentos solicitados.

No período de depois da ordem do dia, o Sr. Manuel Pinheiro tomou a palavra dizendo que o Sr. Presidente da Câmara assumiu que até final do Verão entregaria 50% do valor combinado para as obras do Jardim de Infância, e até ao final do ano seria entregue o restante valor para fazer face a todos os compromissos assumidos. De seguida prestou alguns esclarecimentos sobre assuntos pendentes que transitaram para o novo executivo.

Do público presente, tomou a palavra o Sr. Manuel Rabaldinho dizendo que todos os anos são apresentadas datas para o início das obras do saneamento, no entanto a Rua da Fontainha continua por pavimentar, solicita por isso, que intervenham na ligação entre a Rua da Arranha e a Rua da Fontainha, questionando também se serão retirados das caixas do correio e portões os autocolantes colocados na campanha eleitoral. A Sr. Patrícia Alexandra questionou como vai ser distribuída a folha informativa, uma vez que não a recebeu em casa.

O Sr. Joaquim Vilar respondeu que se entendem as observações, mas que a Junta não tem verba para executar as obras na Rua da Fontainha, e quanto à intervenção na ligação das ruas e melhor distribuição das folhas informativas, só aquando da existência de mais que um funcionário da Junta a trabalhar. Quanto aos autocolantes, não será responsabilidade da Junta retirá-los, mas da Câmara ou do Partido Político que os colocou.

Por último o Sr. Alberto Petejo apresentou os parabéns ao novo executivo e Assembleia de Freguesia, desejando que façam o melhor possível. Terminou dizendo que, em sua opinião, os funcionários da Câmara ao serviço da Junta de Freguesia deveriam ser reformados, sendo contratados novos.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e três horas e sete minutos, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o Primeiro-Secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu, Ricardo Manuel Moreira Mações a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo-Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 14 de Dezembro de 2005